

## JUNTOS CONTRA A FOME NA CPLP

### Para o desenvolvimento solidário – Um desafio coletivo

Hoje, 5 de Maio de 2014, assinala-se o Dia da Língua Portuguesa. É um momento de reflexão sobre os laços que nos unem na CPLP, e também para olharmos para os desafios e problemas comuns.

Como é do conhecimento de todos, cerca de 28 milhões de pessoas passam fome na CPLP. É uma realidade dura e difícil de aceitar. Quando sabemos que há milhões de crianças, jovens e adultos que não usufruem do direito de se alimentarem condignamente, nenhum cidadão consciente pode ficar indiferente.

Foi, assim, com muito entusiasmo que alguns artistas tomaram conhecimento da campanha “Juntos Contra a Fome na CPLP” que visa angariar recursos para a implementação de iniciativas no campo da produção, acesso e utilização de alimentos, junto aos mais necessitados.

Como artistas decidimos juntarmo-nos à campanha através da nossa arte. Através dela esperamos fazer ouvir as nossas vozes de indignação perante o flagelo da fome. Através dela também queremos dar o nosso contributo para esta campanha e para o objetivo maior que é a erradicação da fome na CPLP e no mundo.

Sabemos que a nossa contribuição é modesta. Mas esperamos que nosso gesto mobilize outros cidadãos, organizações da sociedade civil, comunidade internacional e agentes económicos.

Ao adquirirem estas obras, estarão a dizer sim a um chamamento nobre. Estarão a dar também o vosso contributo a este esforço coletivo de erradicação da pobreza, da fome e do sofrimento de seres humanos.

É neste sentido que nós, artistas plásticos, estamos presentes neste exercício de solidariedade e justiça social. Partilhamos o que temos de mais sagrado: a nossa produção artística. Estamos dispostos a continuar a colaborar com a CPLP e a FAO, em programas desta natureza que venham a materializar-se em qualquer país da CPLP.

Assim, apelamos a todos cidadãos dos países membros da CPLP, pessoas singulares e coletivas, câmaras de comércio, dirigentes políticos, colecionadores de arte, bancos, fundações, embaixadas, ministérios, instituições de cultura, galerias de arte e outros agentes económicos e sociais, a adquirirem as nossas obras como contributo para a erradicação da fome e desnutrição.

Temos consciência de que somente juntos e unidos por um ideal comum podemos **“matar a fome que nos mata”**.

Chegou a hora de cada um dar o seu contributo; de salvar vidas e socorrer os que sofrem; de sonharmos com um mundo melhor e mais justo; de todos terem direito a uma refeição condigna.

Agradecemos e apelamos a colaboração de todos.

Em nome dos Artistas convidados neste projecto da CPLP,

**Lívio de Moraes** (Professor)

Mestre e Pintor / Escultor moçambicano

Lisboa, 28 de Abril de 2014.